



# ZERO HORA

## GERAL

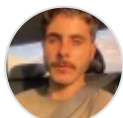
**AO VIVO** | Filas no INSS em Porto Alegre, morte do Cão Orelha em Florianópolis e mais

Obituário   Notícia

# Morre, aos 93 anos, a psiquiatra e artista Gládis da Cruz Ferreira

Formada pela UFRGS em 1957, médica atuou no Hospital São Pedro e destacou-se pela dedicação às artes e à música em Porto Alegre

23/01/2026 - 13h30min



JULIANO LANNES\*

[Enviar email](#)



A psiquiatra Gládis da Cruz Ferreira tinha 93 anos.

Lisiane Corralo / Arquivo Pessoal

A escuta atenta, o cuidado com o outro e a sensibilidade que atravessou diferentes formas de expressão marcaram a trajetória da médica psiquiatra Gládis da Cruz Ferreira, qu~

faleceu em 14 de janeiro, aos 93 anos, de causas naturais, em Torres, onde passava o verão.

Formada em **Medicina** pela **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)** em 1957, Gládis construiu uma carreira sólida na psiquiatria, especialidade à qual se dedicou por décadas tanto no serviço público quanto na iniciativa privada. Realizou pós-graduação em Psiquiatria em curso coordenado pelos professores David Zimmerman e Paulo Guedes.

Ao longo da vida profissional, atuou em postos de saúde, no **Hospital Psiquiátrico São Pedro** e em consultório particular, além de exercer funções de chefia. Foi membro efetivo da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), mantendo participação ativa na comunidade médica.

#### LEIA MAIS



Morre o ex-prefeito de Venâncio Aires Almedo Dettenborn, aos 85 anos



Morre, aos 82 anos, a violinista e professora de música bageense Leci Rizzi

## A paixão pelas telas e pela música

Para além da medicina, cultivou uma **relação profunda com as artes**. Na pintura, foi aluna do artista Fernando Baril, participou de exposição com temática indígena e frequentou o Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre.

A música também ocupou espaço central em sua vida: integrou corais desde o período em que estudava no Colégio Ameri

teve aulas de violão com Darcy Alves e participou de diversos grupos vocais.

Com o Coral Misto 25 de Julho, realizou duas excursões à Europa. Também cantou no Grupo Cantabile e no Coral do Clube de Mães da Vila Assunção, onde participava de saraus desde 1998, mantendo vínculos afetivos e culturais até a

## Alegria e dedicação à família

Descrita pela família como uma pessoa **alegre, generosa e dedicada**, Gládis era casada com o médico psiquiatra e músico Antônio Celso. Deixa as filhas Rosane, oftalmologista, e Lisiane, dermatologista, além de três netas, familiares e amigos.

Sua trajetória permanece como referência não apenas no cuidado com a saúde mental, mas também na forma sensível com que transitou entre ciência, arte e convivência humana.



GZH Faz Parte Do The Trust Project

SAIBA MAIS

Mais sobre:

obituário

Erro de rede. Por favor, atualize a página e tente novamente

Erro de rede. Por favor, atualize a página e tente novamente